

J. SEBASTIÃO E SILVA

GUIA
PARA A UTILIZAÇÃO
DO
COMPÊNDIO DE MATEMÁTICA
(1.º volume)

**Curso Complementar
do Ensino Secundário**

Edição GEP

LISBOA

VIII

OBSERVAÇÕES AO CAPÍTULO VII

1. Este assunto deverá ser estudado no 7.º ano, no regime de 3 horas por semana em paralelo com outro assunto, que continua igualmente novidade para o aluno, a fim de tirar o máximo rendimento possível do 1.º período, em que o cérebro do aluno se encontra mais fresco, graças ao repouso das férias grandes.

2. Não esquecer que o assunto do n.º 5 (coeficiente de associação) tem carácter facultativo e que, portanto, só no caso de a turma estar *excepcionalmente adiantada* se deve tratar.

Por sua vez, o assunto do n.º 7 poderá ser dado rapidamente, sem necessidade de apresentar todos os pormenores, atendendo à completa analogia com a linguagem em termos de atributos.

O n.º 8 poderá ser reservado exclusivamente para leitura facultativa em casa, excepto a nota final, sobre o conceito de 'acaso', que deve ser discutida na aula.

Deve igualmente estabelecer-se diálogo, tão animado quanto possível, quanto ao tema do n.º 10, uma vez tratado o assunto do n.º 9 (com as facilidades que oferece a analogia com o conceito de frequência de um atributo).

3. A introdução do conceito empírico de probabilidade, feita no n.º 11, é o *momento decisivo* deste capítulo.

O melhor será começar o estudo imediatamente com a experiência do lançamento de uma moeda ao ar. Cada aluno poderá fazer separadamente, no seu lugar, uns 20 lançamentos sucessivos da moeda, e escreverá depois no quadro preto a frequência relativa do acontecimento sair face. Faz-se depois a média das frequências e propõe-se aos alunos tirarem conclusões.

Deverá depois ser feita a experiência do lançamento de um 'punaise' ao ar, em condições análogas. *Deverão escolher-se 'punaises' todas do mesmo fabrico e com o bico bastante comprido, para que seja nitidamente mais provável o acontecimento cair de bico.*

Os resultados destas experiências obtidos nas diferentes turmas experimentais devem depois ser comparados entre si, para se obter uma melhor aproximação.

4. Todos os restantes assuntos do capítulo deverão ser apresentados mais ou menos segundo a orientação do *Compêndio*, com possíveis variantes que resultem do diálogo vivo com os alunos, no sentido de obter a máxima espontaneidade.

Os n.ºs 19, 20 e 21 prestam-se em parte para leitura em casa, em parte para diálogo na aula.

Os n.ºs 22 e 23 têm carácter facultativo. A sua leitura pode ser recomendada especialmente aos alunos que pretendem seguir ciências biológicas, medicina, agronomia, veterinária ou economia.

O tema do n.º 24 deveria ser objecto de discussão na aula.

ÍNDICE

	Págs.
Advertência prévia	9
Normas gerais	11
I — Observações ao Capítulo I	15
II — Observações ao Capítulo II	30
III — Introdução à geometria analítica tratado no <i>Compêndio</i>)	45
IV — Observações ao Capítulo III	98
V — Observações ao Capítulo IV	114
VI — Observações ao Capítulo V	121
VII — Observações ao Capítulo VI	134
VIII — Observações ao Capítulo VII	143

**GABINETE DE ESTUDOS E PLANEAMENTO
DO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA**